



Como pode o PDM contribuir para promover a agricultura na Maia

O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual farão parte um conjunto de iniciativas abertas a todos os cidadãos. No passado dia 16 de abril, organizou-se uma reunião setorial com os jovens agricultores da Maia no auditório da Cooperativa Agrícola da Maia. Esta reunião insere-se no contexto da segunda fase do processo participativo, que irá decorrer até ao início de junho, na qual se irá construir um diagnóstico colaborativo do território. A sessão teve como objetivos: conhecer a atividade produtiva dos jovens agricultores da Maia e compreender as suas necessidades; clarificar as expectativas quanto à revisão do PDM e ao processo participativo; receber contributos para a construção de uma visão comum para o futuro da agricultura no território da Maia.



A agricultura na Maia tem futuro!

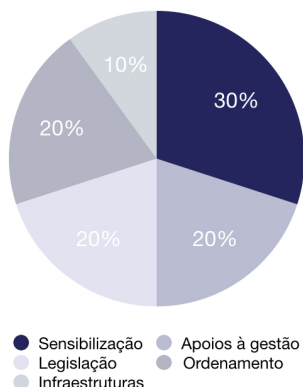


A mensagem dos cerca de quarenta jovens agricultores que se reuniram na noite do 16 de abril na Cooperativa Agrícola da Maia no âmbito do processo participativo do PDM foi clara. A agricultura pode ter um papel fundamental na criação de riqueza e emprego, no equilíbrio ambiental e como fator de qualidade de vida dos lugares e das comunidades das freguesias e do concelho da Maia. Há produtores dinâmicos, inovadores e mesmo exportadores e têm vontade de trabalhar em conjunto. Identificaram como questões críticas a propriedade dispersa, a água, os caminhos rurais e alguma incompreensão face ao seu papel e importância. Estão dispostos a criar programas de sensibilização nas escolas, a receber visitantes e a integrar os seus terrenos em estratégias de lazer e fruição do espaço rural.

Melhoria das acessibilidades aos terrenos agrícolas foi a preocupação principal

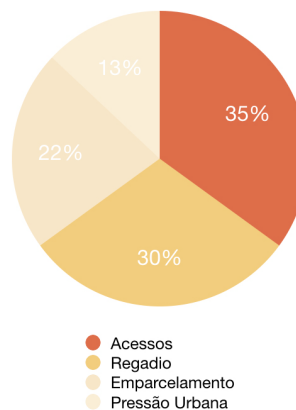
Após a apresentação inicial, cada participante partilhou as principais características da sua produção agrícola (tipo de produtos, dimensão da propriedade e número de trabalhadores) e identificou as principais necessidades e dificuldades e as expectativas com o PDM. Ponderadas as referências, a síntese dos contributos é a seguinte:

EXPECTATIVAS COM O PDM



Os jovens agricultores que participaram nesta sessão identificaram como tarefa principal do PDM que este tenha um papel pedagógico e de sensibilização da população local para a importância da agricultura (30%). Em seguida, com igual peso, referiram três conjuntos de questões. As relacionadas com os apoios à gestão da produção (20%), através da criação de protocolos, parcerias e aconselhamento técnico, a alteração normativa das vacarias (20%) e um melhor ordenamento das zonas agrícolas (20%).

PROBLEMAS



A melhoria das acessibilidades aos terrenos agrícolas foi a preocupação principal apresentada pelos agricultores que estiveram nesta sessão (35%). Em seguida, foram referidas as questões do regadio e da limpeza dos cursos d'água (30%). Com menos relevância, foi salientado o tema do emparcelamento agrícola (22%) e a pressão urbana sobre as zonas agrícolas (13%).

Acompanhe o processo participativo PDM



AGENDA

Águas Santas	07 de março
Castêlo da Maia	21 de março
Cidade da Maia	28 de março
Milheirós	4 de abril
Folgosa	11 de abril
Moreira	2 de maio
Nogueira e Silva Escura	9 de maio
Pedrouços	23 de maio
São Pedro Fins	30 de maio
Vila Nova da Telha	6 de junho

Venha partilhar suas memórias, fotografias, histórias...

Inscrições na sede de cada junta de freguesia ou através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt
Mais informações: www.cm-maia.pt/p/revisaopdm